

Carlos Mattos com o filho Henrique: passeio após o trabalho



Os lagos paranoás

CECILIA PINTO COELHO

Não existe apenas um Lago Paranoá. À noite, há, por exemplo, o espelho d'água que embala momentos românticos entre namorados, o que agita encontro de amigos e o que serve de sustento para trabalhadores. É o caso de Bonifácio Batista Teixeira, 35 anos, que trabalha há cerca de 10 anos no almoxarifado de um restaurante à beira do lago. "Para mim é um privilégio. Você tem uma tranquilidade aqui que existe em poucos lugares", conta.

E um dos motivos para que Bonifácio ande, pelo menos três vezes ao redor do lago, antes de ir para casa, em Sobradinho, são lembranças de infância. "Com certeza é um dos meus lugares preferidos. Me lembra tempos de criança, quando eu morava perto de um rio, em Minas Gerais, que se parece muito com aqui", recorda.

Para o casal Mussolini Meireles, 46, e Silvia Meireles, 43, que mora na Candangolândia, o local também traz boas recorda-

ções. "Frequento o lago há muito tempo, costumava vir pescar quando criança e ainda tenho esse hábito", afirma Mussolini. "Agora a gente costuma vir aqui muito, ficamos uma, duas horas sentados. O lugar é bonito, é uma Brasília diferente da Candangolândia, você fica longe do agito, passa uma sensação de bem-estar", completa Silvia.

Além do conhecido Pontão, outra boa opção para curtir o visual é o complexo próximo à Ponte JK, que conta com vários restaurantes — que vão desde os mais sofisticados com pratos franceses e italianos até as barraquinhas improvisadas de cachorro-quente montadas à noite. E foi lá que o arquiteto Augusto Estchern escolheu para levar a estudante espanhola Miren Alonso, 22, que está há pouco mais de um mês na capital. Aluna de intercâmbio, optou pelo Brasil por acreditar ser um país do crescimento, onde está o futuro.

Há um ano e oito meses, o empresário Darce Lima oferece a embarcação Mar de Brasília, que fica ancorada no Royal Tu-

lip Brasília Alvorada Hotel, para passeios turísticos. De lá, o barco sai às 17h, passa por lugares como a Ermida Dom Bosco e a Ponte JK, e retorna por volta das 18h.

Uma vez por mês, na semana de lua cheia, há também uma opção diferente: um percurso um pouco mais longo (das 20h às 22h), com música ao vivo e jantar. "O objetivo é dar aos turistas a oportunidade de conhecer o lago de um ângulo diferente, espetacular", comenta Darce, que é presidente da Associação Brasiliense de Eventos de Turismo Náutico no Lago Paranoá (Abeetur).

O funcionário público Carlos Mattos, 40, mora há oito meses em Brasília. Normalmente longe da família por causa do trabalho, aproveitou a visita dos parentes para mostrar um pouco mais da cidade — e o lago à noite não ficou de fora do roteiro. "A gente passeou de barco, hoje fomos comer uma pizza. O Henrique adorou. Gosto do lago, dessa ponte toda iluminada", afirma. "Gostei muito", diz Henrique, sobre sua primeira visita.

Espelho d'água

muda, à noite,

conforme o horário.

Ponte JK, Pontão e passeios

de barco são algumas das **opções**

possíveis para contemplar

o patrimônio fluvial de Brasília



BARES E RESTAURANTES

BierFass
3364-4041

Café Antiquário
3248-7755

Devassa
3365-1690

Mormail Surf Bar
33275842

Soho
3364-3979

Avenida Paulista
3255-6000

Gazebo
3225-1717

Enchendo Linguíça
3224-1202

La Bonne Fondue
3223-0005

Mangai
3224-3079



PASSEIOS DE BARCO

Mar de Brasília
3964-1296

Lake Tour
9904-2368